

Nota Breve 04/02/2026

Portugal · 2025 finaliza com tendência positiva no mercado de trabalho**Dados**

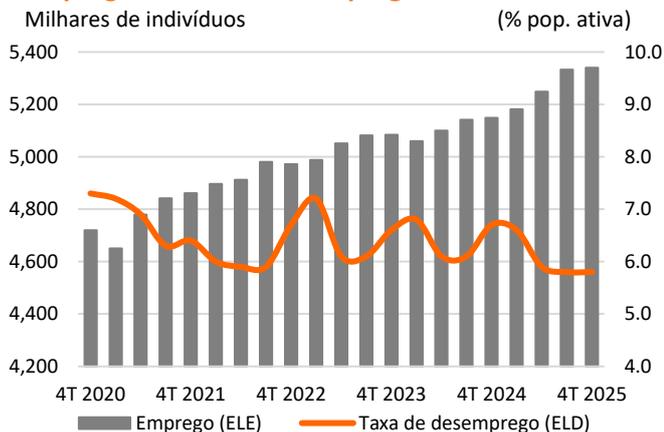
- O mercado de trabalho no 4T 2025 em números:
 - A população empregada aumentou 0.1% em cadeia no 4T (+3.7% homólogo).
 - A taxa de desemprego foi de 5.8%, inalterada face ao 3T e 0.9 p.p. abaixo do registado no trimestre homólogo (6.7%). Comparativamente ao 4T 2019, regista redução de 1.0 p.p..
 - A taxa de subutilização do trabalho manteve-se inalterada nos 9.9% em relação ao trimestre anterior (12.7% no 4T 2019).
 - A taxa de atividade diminuiu de 61.4 % no 3T para 61.2% no 4T, mas mantém-se claramente acima do nível pré-pandemia (58.7%).
- Em 2025:
 - O emprego cresceu 3.2%, depois do crescimento de 1.2% no ano anterior.
 - A taxa de desemprego diminuiu de 6.4% em 2024 para 6.0% em 2025.

Avaliação

- **A população empregada volta a surpreender com um crescimento homólogo expressivo e com um novo máximo histórico.** De facto, o emprego aumentou 0.1% em cadeia no 4T (ou seja, +7,400 postos de trabalho), o que equivale a um crescimento homólogo de 3.7% (+190,700 indivíduos). É preciso recuarmos ao período pós-pandemia (caracterizado pelo regresso à normalidade depois dos vários confinamentos) para termos um ritmo de crescimento homólogo semelhante (apenas comparado com os 5.3% no 1T 2022). Assim, o total de pessoas empregadas em Portugal no final de 2025 era de 5,339,500 pessoas, o que representa um novo máximo da série iniciada em 2011. **Perante estes dados, conclui-se que o emprego aumentou 3.2% no conjunto de 2025, o ritmo mais alto desde 2022.**
- **O sector terciário é, de longe, o principal driver do crescimento do emprego.** Os principais contributos positivos para o crescimento homólogo do emprego vieram das Atividades de saúde humana & apoio social (+52,600 indivíduos), das Atividades de consultoria, científicas, técnicas & similares (+28,300 indivíduos), da Administração pública, defesa & Segurança Social (+22,900) e das Atividades administrativas & serviços de apoio (+20,500). Em sentido negativo, destaca-se a queda no sector da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (-14,500 pessoas) e Indústria Transformadora (-14,100).
- **O final do ano espelha também a menor precariedade do emprego criado.** Ou seja, a criação de emprego no 4T foi principalmente por via de contratos sem termo (+192,100 face ao 4T 2024) e a tempo completo (+195,200). Ao mesmo tempo, a população empregada com níveis de escolaridade mais elevados tem aumentado em detrimento dos níveis mais inferiores, também em linha com o crescimento do emprego em determinados sectores (como o aumento das atividades de consultoria, científicas, técnicas & similares). Nota ainda para o aumento do emprego transversal a praticamente todos os grupos etários (com exceção do grupo dos 16 aos 24 anos), com especial destaque para a criação de emprego de indivíduos com 25 a 34 anos.
- **A taxa de desemprego manteve-se inalterada nos 5.8%.** Isto representa uma redução de 0.9 p.p. face ao trimestre homólogo e **contraria o comportamento sazonal da taxa no último trimestre de cada ano** (tipicamente aumenta). Neste contexto, a população desempregada diminuiu em cadeia (-0.1%) e em termos homólogos (-11.4%), atingindo um total de 326,300 pessoas desempregadas no final do ano. Assim sendo, **a taxa de desemprego diminuiu de 6.4% no conjunto de 2024 para 6.0% no conjunto de 2025.**

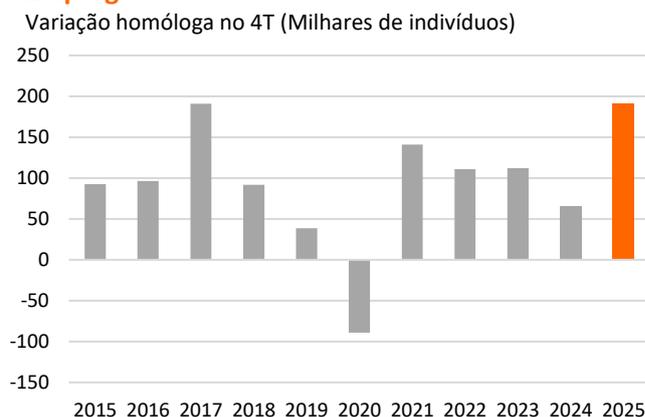
- O comportamento surpreendente do mercado de trabalho em 2025 coloca riscos de revisão das dinâmicas em 2026.** De facto, o desempenho do mercado de trabalho acabou por surpreender de forma significativa, com o emprego a crescer claramente acima da nossa expectativa (de 2.3%). De igual forma, a taxa de desemprego ficou 0.3 p.p. abaixo da nossa previsão. **Tudo somado, e mantendo-se a perspetiva positiva para o crescimento económico (em torno dos 2%), é provável que tenhamos de rever em alta a evolução do emprego em 2026 e a taxa de desemprego em baixa** (atualmente em 0.9% e 6.4%, respetivamente).

Emprego e Taxa de Desemprego



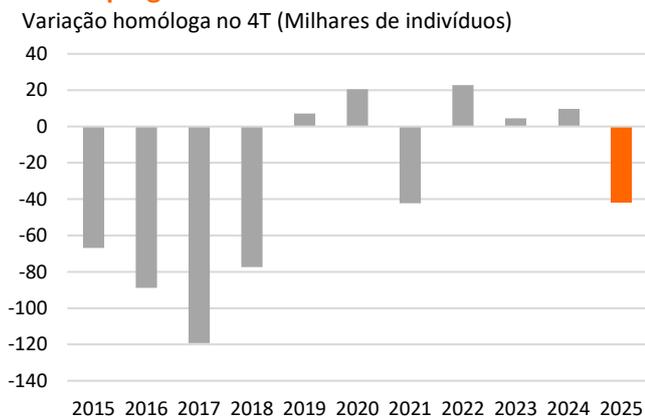
Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego



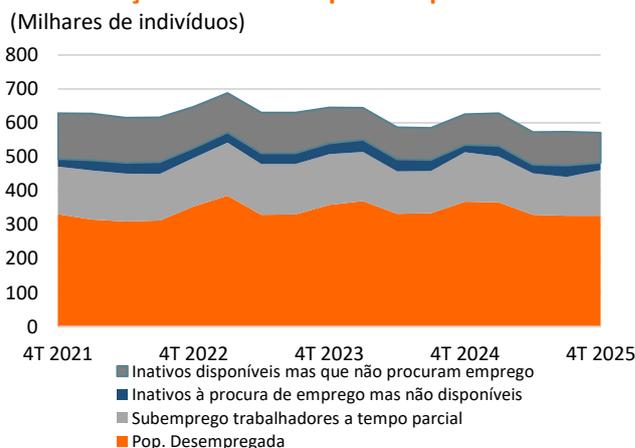
Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Desemprego



Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Subutilização do trabalho por componente



Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2026

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.